

# Economia

**O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, vai apresentar na próxima quarta-feira um plano contra os despejos de famílias de imóveis hipotecados.**

**Crise financeira.** Empresa não informou o número de trabalhadores que terão licença remunerada

## Trabalhador da Vale aceita salário menor para não perder emprego

VITOR JUBINI

**Mineradora poderá afastar funcionários que atuam em setores afetados pela redução de produção**

ção da Vale. "A partir de agora, aguardaremos a empresa se manifestar sobre seus planos. De qualquer maneira, nenhuma medida poderá ser tomada em relação às licenças sem que o sindicato seja comunicado", explicou.

**DENISE ZANDONADI**  
dzandonadi@redgazeta.com.br

■ ■ Depois de várias **assembleias** realizadas em cidades ao longo da Estrada de Ferro Vitória a Minas e em Vitória, quinta e ontem, os empregados da Vale aceitaram a proposta da empresa de licença remunerada com redução do salário em 50%. Foram 1.224 (61,29%) votos a favor, 760 contra (38,05%), 11 brancos (0,55%), e dois nulos (0,11%).

### INSTRUMENTO

Criticada por dirigentes sindicais e trabalhadores, a Vale, por meio de seu presidente, Roger Agnelli, argumentou que a licença remunerada é mais um instrumento que a empresa pretende utilizar para evitar fazer mais demissões em função dos problemas provocados pela crise mundial.

Em entrevista concedida em Vitória há duas semanas atrás, Agnelli afirmou que os funcionários da Vale são qualificados e demiti-los em épocas de crise é um prejuízo muito grande para a empresa. "É preferível manter o funcionários em casa, ganhando metade do salário, mantendo todos



**ASSEMBLEIA.** Votação de ontem dos funcionários será informada à diretoria da mineradora

### A proposta

- Licença remunerada com 50% do salário-base, garantido o mínimo de R\$ 856 (piso salarial previsto no Acordo Coletivo de Trabalho (2007/2009).
- Manutenção integral de todos os benefícios do Acordo 2007/2009, tais como assistência médica, previdência complementar, cartão-alimentação no valor de R\$ 220 mensais, reembolso creche, reembolso escola e material escolar, seguro de vida, entre outros.
- Garantia de manutenção do emprego até 31 de maio de 2009 para todos os empregados vinculados aos sindicatos que aceitarem o acordo, incluindo os que entrarem em licença e os que continuarem em atividade.

trabalhadores que poderá ser afetado pela medida ou os setores atingidos ou mesmo o tempo de duração da licença remunerada.

A proposta votada ontem, e aceita pelos trabalhadores, prevê que, caso o funcionário tenha direito a férias, antes de entrar de licença remunerada, possa tirar os 30 dias de férias normalmente. Esta contraproposta foi feita pelo Sindicato dos Ferroviários e foi aceita pela direção da Vale.

Segundo o presidente do Sindiferroviários, João Batista Cavaglieri, o resultado das assembleias e da votação no Espírito Santo e em Minas Gerais será comunicado à dire-

de do salário, mantendo todos os benefícios, do que mandá-lo embora e depois, passada a crise, não conseguir mais contratá-lo”, afirmou o executivo.

A Vale foi uma das primeiras das grandes empresas do país a anunciar demissões, ainda no início da crise mundial, em outubro do ano passado, em função da retração no mercado de mineração e siderúrgica mundial. Foram dispensados cerca de 1,3 mil dos seus empregados no mundo, sendo 600 no país e cerca de 300 no Espírito Santo. Cinco das sete usinas de pelotização da empresa no complexo de Tubarão, em Vitória, estão paradas, em manutenção.

# Vendas da Aracruz caíram 25%

**Queda foi registrada nos últimos três meses de 2008. Em janeiro, houve uma ligeira recuperação**

■ ■ As vendas da Aracruz Celulose caíram 25% nos últimos três meses de 2008. Em janeiro desse ano houve uma ligeira recuperação e a redução foi de 15% em relação aos primeiros nove meses do ano passado. A informação é do presidente da

companhia, Carlos Aguiar, que ontem, após cinco anos, deixou a presidência da Câmara de Comércio Americana (AmCham) do Espírito Santo.

E olha que contra-senso, a queda só não foi maior porque as vendas para os Estados Unidos, epicentro da crise econômica mundial e responsável pela compra de 40% da produção da companhia, se mantiveram. No caso da Aracruz Celulose, o problema está nas vendas para China e Europa que depois da

crise despencaram.

Carlos Aguiar disse que os problemas com derivativos, que causaram um rombo de US\$ 2,1 bilhões, foram controlados, o problema agora é “só” a crise. “As dívidas com derivativos já foram negociadas com os bancos, agora enfrentamos um problema comum a todos, a crise”.

Aguiar afastou a hipótese de demissões, pelo menos nesse momento, mas admitiu que alguns setores da companhia estão trabalhando menos. “Por

enquanto não estamos trabalhando com a hipótese de demitir, mas nada pode ser descartado em plena crise”.

Com relação a investimentos, Carlos Aguiar disse que só serão feitas manutenções nas fabricas, nada de novo sairá do papel. “Por enquanto, só estamos com projetos de manutenção, de crescimento não tem nada, afinal, não temos para quem vender”, ponderou com uma certa dose de humor.

**Espírito Santo.** Possui uma boa infraestrutura de logística

## Investimento para aquecer economia

**Embaixador disse que é preciso investir em infraestrutura para combater a crise financeira**

**ABDO FILHO**

■ ■ “Investimentos em logística e infraestrutura ■ ■ são remédios contra a crise econômica mundial”. Para o embaixador José Botafogo Gonçalves, que fez uma palestra ontem em Vitória durante a posse da nova diretoria da Câmara de Comércio Americana (AmCham) do Espírito Santo, o atraso brasileiro nesses setores é imenso e o investimento

nelas, além de aquecer a economia em plena crise, renderia bons resultados no futuro.

“O Custo Brasil é elevadíssimo, precisamos de uma reforma tributária, reforma política, mas além dessas, precisamos de uma reforma logística. Apesar do mundo globalizado, as distâncias permanecem e, querendo ou não o Brasil está no hemisfério Sul e o mercado consumidor está no Norte. Temos de encurtar as distâncias e isso só com logística e infraestrutura. Precisamos de estradas, portos, aeroportos, ferrovias, ou seja, uma série de interferências que se fossem colocadas em prática poderiam servir como remédio



**PALESTRA.** José Botafogo Gonçalves esteve em Vitória

GABRIEL LORDÉLLO

contra a crise. O Espírito Santo, pode se dar bem nessa história, já que possui uma boa infraestrutura de logística, agora, é preciso aperfeiçoá-la”, destacou.

O embaixador, que já foi vice-presidente de Relações Externas do Banco Mundial, disse não acreditar em uma interferência do novo presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, no que diz respeito às barreiras protecionistas em cima dos produtos brasileiros.

“O desgaste para colocar isso em prática é enorme, e última coisa que o Obama precisa agora é se desgastar. Além disso, essas barreiras são muito antigas e o lobby por trás delas é forte”.



GABRIEL LORDÉLLO

### AmCham-ES tem nova diretoria

■ ■ Ontem tomou posse a nova diretoria da Câmara de Comércio Americana (AmCham) do Espírito Santo, que será presi-

da por Otacílio Coser Filho. Ele afirmou que a crise vai possibilitar uma nova relação de comércio com os Estados Unidos. Além dele, quem assumiu a diretoria da entidade foi o diretor-geral da Rede Gazeta, Carlos Fernando Lindenberg Neto.